



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Gabinete do Ministro

Esplanada dos Ministérios, Bloco L - 8º andar - 70047-900 - Brasília - DF
Tel.: (61) 2104-8434, 8520, 8543 - Fax: 2104-9198

Ofício nº 555 /2005/SEAD-MEC

Brasília, 14 de outubro de 2005.

Ao : **ANDES - Sindicato Nacional; Pró-IFES; ANDIFES e Representantes da SBPC**

Assunto: **resposta à Carta ANDES nº 315, de 07/10/2005 e ampliação da proposta apresentada pelo MEC.**

Senhores Dirigentes,

1. Em atenção às ponderações e as reivindicações contidas na Carta nº. 315, de 07 de outubro de 2005, do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior - ANDES-SN, e considerando a reunião dos ministros que compõem a Mesa Nacional de Negociação Permanente - MNNP, do dia 11/10/2005, apresentamos a seguir o posicionamento do Ministério da Educação:

a) O Ministério da Educação trouxe como centro de sua proposta, apresentada na reunião do dia 30 de setembro, a melhoria salarial aliada ao investimento na qualidade orgânica e sistêmica das Instituições Federais de Ensino. Tanto a criação da Classe de Professor Associado quanto a alteração dos atuais percentuais de titulação vêm como medida de qualidade, na busca pela profissionalização, dando maior prospecção na Carreira de Magistério de 3º Grau e incentivando aos profissionais desta carreira buscarem seu melhor desempenho e qualificação. Neste mesmo passo, poderemos obter resultados como a retenção dos melhores quadros com o aumento do número de classes, tornando a carreira mais atrativa para novos profissionais com retribuições sobre a sua qualificação.

b) A proposta de criação da Classe de “Professor Associado” busca minimizar o represamento de Professores Doutores que por alterações da legislação não mais puderam ascender à categoria de Professor Titular, permanecendo por mais de 10 anos na Classe Adjunto Nível 4 sem perspectiva de melhoria e de reconhecimento;

c) A alteração dos percentuais de Titulação busca incentivar e reconhecer os profissionais que melhor se qualificam.

d) O Governo, sensível aos seguimentos da própria categoria que não seriam contemplados com as propostas acima elencadas, ficando, portanto, abaixo do limite de reposição da inflação do governo Lula, e diante das observações apresentadas pelas entidades nas reuniões que ocorreram nos dias 7 e 11 de outubro, o MEC, contando com o apoio da Central Única dos Trabalhadores que intercedeu sobre a temática, conseguiu, junto a área



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Gabinete do Ministro

Esplanada dos Ministérios, Bloco L - 8º andar - 70047-900 - Brasília - DF
Tel.: (61) 2104-8434, 8520, 8543 - Fax: 2104-9198

econômica do Governo, aumentar o valor disponível para as negociações salariais com os docentes de 3º grau de R\$ 395 milhões para R\$500 milhões.

e) Desta forma passamos a trabalhar com a ampliação da proposta anteriormente apresentada nos seguintes termos:

- Aumento dos atuais percentuais de titulação em 50% passando: aperfeiçoamento de 5% para 7,5%; especialização de 12,5% para 18,75%; mestrado de 25% para 37,5% e doutorado de 50% para 75%.
- Criação da Classe de Professor Associado com três níveis de progressão sendo: o nível 1 com 12% de “step” em relação ao vencimento básico da classe de professor adjunto 4; o nível 2 com mais 3% de “step” em relação ao nível 1 e o nível 3 com 3% de “step” em relação ao nível 2.
- Alteração da diferença entre o vencimento básico da classe de professor adjunto 4, para o vencimento básico do cargo de professor titular dos atuais 21% para 26%.
- Alteração nos valores da pontuação da GED para os professores com graduação (20%), especialização (15%), aperfeiçoamento (10%), e mestrado(5%) afim de proporcioná-los a reposição da inflação do período.
- Ampliação da pontuação da GED para os inativos passando esta de 91 para 115 pontos a partir de julho de 2006.

2. Entendemos que com a melhoria do montante orçamentário disponível a proposta torna-se mais consistente e atraente à categoria. Solicitamos que as entidades avaliem as propostas apresentadas para que na reunião do dia 19/10 possamos finalizar a proposta a por término ao movimento de greve que tanto tem causado prejuízos à população brasileira.

3. Reafirmando o nosso compromisso com o processo negocial em curso, despedimo-nos.

Atenciosamente,

Inajara Inês Ferreira
Secretário-Executivo Adjunto
Substituta

Sylvio Pétrus Júnior
Subsecretário de Assuntos Administrativos

Godofredo de Oliveira Neto
Secretário de Educação Superior, Substituto